

Insetos, roedores e mau cheiro prejudicam escola vizinha a URPV

Assunto:

Bairro Garças



Os problemas que a Escola Estadual Maria Andrade Resende, no Bairro Garças, região da Pampulha, vem enfrentando em decorrência da existência de uma Unidade de Recolhimento de Pequenos Volumes (URPV) ao lado da instituição de ensino será tema de audiência pública da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana nesta quinta-feira (26/4), às 13h, no Plenário Helvécio Arantes. De acordo com denúncia da comunidade escolar feita ao vereador Sergio Fernando Pinho Tavares (PV), requerente da audiência, a URPV, que recebe entulhos e móveis velhos, entre outros resíduos, atrai ratos, baratos e mosquitos para a unidade de ensino.

Ainda segundo a comunidade escolar, alunos chegam a ter contato com esses animais dentro da unidade de ensino, o que traz riscos à saúde do corpo discente. Além disso, a URPV exala um odor forte e incômodo, que prejudica as atividades da escola. O intuito da audiência pública é dar oportunidade para que a comunidade escolar formalize as queixas feitas ao vereador, garantindo as condições para que sejam adotadas as medidas necessárias para solucionar a questão.

De acordo com a prefeitura, as Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPVs) são equipamentos públicos destinados a receber materiais como entulho, resíduos de poda e terra, assim como pneus, colchões e móveis velhos. Criado em 1995, o programa oferece a população a possibilidade de entregar esses materiais gratuitamente ou contratar um carroceiro para buscá-los. As URPVs não recebem lixo doméstico e de sacolão, resíduos industriais ou de serviços de saúde, nem animais mortos.

Estão convidados a participar da audiência, que é aberta à presença da população, representantes da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU), da Prefeitura de Belo Horizonte e da diretoria da Escola Estadual Maria Andrade Resende.

Data publicação:

Terça-Feira, 26 Abril, 2016 - 00:00
